

análise crítica

Os Noturnos e elegantes espectros de Serpa -  
Maurício, Jayme

Feitos esses reparos, necessários à compreensão da mostra e da fase, vamos ao encontro da criação de Serpa. Pela primeira vez, parece-nos, o artista aparece totalmente conseqüente do sentimento deixando de lado o intelecto que quase sempre guiou seu trabalho. A emoção está na base de todas as telas. O romantismo quase sempre advinhado nesse pintor aparentemente tão racional explode em motivações angustiantes, quase macabras e depressivas. Tonalidades baixas e ardentes, contornos sombrios, desenho sólido e preciso. A forma subordina-se à expressão emotiva mas o cuidado artesanal, essa terrível sedução de Serpa, impede a estridência ou a desordem. Assim, surpreen-

C.M. →

27.3.65



análise crítica (cont.)

dentamente, os problemas de vida e morte, de solidão, as relações entre o irreal de um pesadelo e o real de uma natureza ameaçada e ameaçadora, as reações éticas ou políticas, enfim todas as motivações desagregadoras possíveis do pintor, são veiculadas numa harmonia lúgubrememente agradável. A boa qualidade de pintura, em nosso entender, supera as motivações dramáticas. Ocorre-nos por vezes que o artista atormentado é atraído pelo esteta, pelo virtuosismo do pintor. Pois que de toda essa mostra a impressão final é a de que Serpa confere a denominação espectral de seus personagens uma profunda melancolia, uma solidão quase desejável, e sobretudo uma sôbria beleza de valores formais e tonais.

NOTAS: Fotos de Ivan Serpa e de seus quadros.

Correio da Manhã - 27-03-1965



NOTAS: Fotos de Ivan Serpa e de seus quadros.

instituto de arte contemporânea